



INVESTIGANDO O PAPEL DAS METODOLOGIAS EDUCAR PELA PESQUISA E ENSINO POR INVESTIGAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Lucas Cabral Silva Rentz¹, Roque Ismael da Costa Güllich²

3-Atuação verticalizada dos professores

Resumo: A forte influência do livro didático na prática docente em Ciências tem grande impacto no desenvolvimento do pensamento dos alunos, deixando de lado por vezes, a formação crítica e a formação de cidadãos mais conscientes dos problemas enfrentados pela sociedade. Neste contexto a preocupação com metodologias de ensino não pode mais se limitar a reprodução e o estudo de teorias já comprovadas, de outra parte deve ser pautada em propostas investigativas para desenvolver com os alunos a capacidade de resolver problemas cotidianos que possam surgir, ampliando assim sua capacidade de atuar no mundo em que vivem. Em contraposição ao ensino tradicional, as propostas de ensino que utilizam a investigação e a pesquisa para ensinar buscam permitir que o discente produza seus próprios conhecimentos gerando autonomia. Para tanto comparamos qualitativamente duas metodologias de ensino de Ciências, categorizando os processos de ensino presentes na estrutura de dois textos de referência. Esta análise foi do tipo documental, baseando-se em: pré-análise, análise descritiva e interpretação inferencial, analisando metodologias tomadas como referências teóricas brasileiras, a saber: Educar pela Pesquisa e Ensino por investigação. No processo de categorização foram utilizadas as seguintes categorias definidas *a priori* pelo contexto dos textos a

¹ Acadêmico do 5º período do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Capes na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. lucascsrentz@hotmail.com

² Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGEC/CAPES. Contato: bioroque.girua@gmail.com.

serem analisados: i) objetivos do ensino; ii) estratégias de ensino; iii) tempo utilizado; iv) papel do professor; v) conteúdo do ensino. Após a análise foi possível perceber que havia uma grande conversão entre ambas as metodologias comparadas, pois as estratégias de ensino e os demais pontos observados apresentavam uma forte semelhança em termos do que se espera de metodologias de ensino, sendo que as divergências se apresentaram atenuadas, sem grande relevância. Cabe ressaltar que a mediação docente é o foco de ambas as metodologias, na busca da aprendizagem. Foi possível também perceber que ambas visam os mesmos objetivos e tentam estimular a percepção do aluno e quanto aos conteúdos de ensino foi possível perceber que ambas priorizam ampliar o repertório estudado ao longo do processo de ensino, especialmente pelos questionamentos que vão surgindo. Acreditamos que o processo de participação ativa do aluno presente em ambas, porém destacado pela metodologia do Educar pela Pesquisa como sendo necessária para produção da autonomia, se destacou fortemente. A pesquisa/investigação é indispensável ao planejamento e desenvolvimentos das práticas de ensino em Ciências, e assim sendo precisamos avançar no estudo das metodologias de ensino para melhor formar os professores da área.

Palavras-chave: Estratégias didáticas; Metodologia de Ensino; Autonomia, Formação de professores;